



**Lei n° 1.424 / 2017**

**Ementa:** Estima a receita e fixa a despesa do Município de Triunfo para o exercício de 2018.

**O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TRIUNFO**, no uso das suas atribuições legais, faz saber que a **CÂMARA MUNICIPAL** aprova e **ELE** sanciona a seguinte lei:

## **CAPÍTULO I**

### **Abrangência**

**Art. 1°.** Esta Lei estima a receita e fixa a despesa do Município de Triunfo para o exercício de 2018, e fixa a despesa em igual importância, compreendendo, nos termos do art. 165 § 5° da Constituição Federal:

I – O orçamento fiscal referente aos Poderes Legislativo e Executivo e seus fundos órgãos e entidades da Administração Pública Municipal direta e indireta;

II – O orçamento da Seguridade Social, abrangendo as entidades e órgãos da Administração Direta e indireta, incluindo os fundos municipais.

## **CAPÍTULO II**

### **Do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social**

#### **Da Estimativa da Receita**

**Art. 2°.** A receita total estimada no mesmo valor da despesa total é de **R\$ 42.104.412,02 (Quarenta e dois milhões, cento e quatro mil, quatrocentos e doze reais e dois centavos)**, sendo:



I – Orçamento fiscal: R\$ 30.467.639,17 (Trinta milhões quatrocentos sessenta e sete mil seiscentos trinta e nove reais e dezessete centavos).

II – Orçamento da Seguridade Social: R\$ 11.636.772,85 (Onze milhões seiscentos e trinta e seis mil setecentos setenta e dois reais e oitenta e cinco centavos), onde:

- a) R\$ 3.543.772,85 (Três milhões, quinhentos quarenta e três mil, setecentos e setenta e dois reais e oitenta e cinco centavos), compreende receitas de saúde;
- b) R\$ 572.000,00 (Quinhentos e setenta e dois mil reais), compreende receitas de assistência social;
- c) R\$ 7.521.000,00 (sete milhões quinhentos vinte e um mil reais), compreende receitas do Regime próprio de Previdência Social.

**Art. 3º.** As receitas são estimadas por categorias econômicas, segundo a origem dos recursos, conforme o disposto no anexo 01.

**Art. 4º.** A receitas estimadas no orçamento serão arrecadadas na forma da legislação em vigor, de acordo com o desdobramento constante do anexo 02.

### **Da Fixação da Despesa**

**Art. 5º.** A despesa orçamentária total, no valor da receita, é fixada por função, poderes e órgãos, em R\$ 42.104.412,02 (Quarenta e dois milhões, cento e quatro mil, quatrocentos e doze reais e dois centavos), e desdobrada nos termos da Lei de Diretrizes Orçamentárias em:

I - Orçamento Fiscal no valor de R\$ 24.387.360,39 (vinte e quatro milhões trezentos oitenta e sete mil trezentos e setenta reais e trinta e nove centavos);

II - Orçamento da seguridade social, no valor de R\$ 17.717.051,63 (Dezessete milhões, setecentos e dezessete mil, cinquenta e um reais e sessenta e três centavos), onde:

- a) R\$ 7.684.800,00 (Sete milhões, seiscentos e oitenta e quatro mil, oitocentos reais ), compreende despesas com saúde;
- b) R\$ 2.511.251,63 (dois milhões, quinhentos e onze mil e duzentos e cinquenta e um reais sessenta e três centavos), compreende despesas com assistência social;
- c) R\$ 7.521.000,00 (sete milhões e quinhentos e vinte e um mil reais), correspondente às despesas com previdência social.



Parágrafo único. R\$ 6.080.278,78 (Seis milhões oitenta mil duzentos e setenta e oito reais e setenta e oito centavos) das despesas fixadas nas alíneas “a”, “b” e “c” do inciso II deste artigo, serão custeadas com recursos do orçamento fiscal.

### **Da Distribuição das Despesas por Órgãos**

**Art. 6º.** A despesa total, fixada por funções, sub-funções, projetos, atividades e operações especiais dos Poderes e órgãos, está discriminada nos anexos 06 a 09 desta lei, consoante disposições da Lei Federal 4.320/64 e regulamentações específicas.

**Art. 7º** As categorias econômicas e despesas por grupos estão demonstradas de forma analítica, individualizada por órgãos no anexo 02 e consolidadas no resumo da natureza da despesa.

### **Da Autorização para Abertura de Crédito Adicional Suplementar**

**Art. 8º.** Fica o Poder Executivo autorizado, nos termos do § 8º, do art. 165, da Constituição da República, do § 4, do art. 123, da Constituição Estadual a abrir créditos suplementares, no decorrer do exercício de 2018, até o limite de 20% (vinte por cento) da despesa geral fixada no orçamento total da presente Lei, na forma do que dispõem os arts. 7º e 40 a 43, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, para atender às despesas cujas dotações se verifiquem insuficientes.

**Parágrafo único.** Fica o Poder Executivo autorizado a usar como fonte de recurso para abertura de crédito suplementar os recursos provenientes de transferências voluntárias resultantes de convênios, ajustes e outros instrumentos para realização de obras ou ações específicas.

**Art. 9º.** O limite autorizado no artigo 8º não será onerado quando o crédito se destinar a:



- I. atender insuficiência de dotações do Poder Legislativo, por meio de anulação de saldos de dotação pertencentes ao mesmo grupo de despesa e de unidade orçamentária da Câmara Municipal;
- II. atender insuficiência de dotações do grupo pessoal e encargos sociais, mediante a utilização de recursos oriundos da anulação de saldos de dotações consignadas ao mesmo grupo;
- III. atender ao pagamento de despesas decorrentes de precatórios judiciais, amortizações e juros da dívida, mediante utilização de recursos provenientes de anulação de dotação;
- IV. atender obrigações do sistema previdenciário, com recursos de anulação de dotações do mesmo grupo;
- V. atender despesas vinculadas a convênios, observada a destinação prevista no instrumento respectivo e parágrafo único do art. 8º da Lei de Responsabilidade Fiscal;
- VI. atender insuficiência de outras despesas de custeio e de capital consignados em programas de trabalho dos sistemas municipais de saúde, de ensino e de assistência social, mediante o cancelamento de dotações das respectivas funções.

### **Da Autorização para Realizar Operações de Crédito**

**Art. 10.** Fica o Poder Executivo autorizado a:

I – Realizar operação de crédito por antecipação da receita nos termos do artigo 38 da Lei Complementar 101/2000, obedecidas às normas do Banco Central do Brasil, e Resoluções do Senado Federal, desde que as obrigações sejam pagas dentro do mesmo exercício de 2018.

II – Contratar e oferecer garantias e empréstimos voltados para a modernização administrativa e tributária, bem como a execução de programas de habitação e saneamento, respeitados os limites da Lei Complementar 101/2000, de Resoluções do Senado Federal e legislação pertinente.

### **Das Disposições Gerais**

**Art. 11.** Os créditos especiais e extraordinários, autorizados nos últimos quatro meses do exercício financeiro de 2017, ao serem reabertos, na forma do § 2º do art. 167, da



Constituição da República, do § 2º, do art. 128, da Constituição Estadual, serão reclassificados em conformidade com a presente Lei.

**Art. 12.** A Secretaria de Finanças, no prazo de até 30 (trinta) dias após a sanção da Lei Orçamentária, disponibilizará a cada órgão titular de dotações orçamentárias, o quadro de detalhamento das despesas – QDD, demonstrando os projetos, atividades e operações especiais, detalhadas por categorias econômicas, grupos de natureza de despesa, modalidades de aplicação, elementos de despesa e fontes de recursos.

**Art. 13.** O Poder Executivo estabelecerá normas para realização da despesa, inclusive a programação financeira para o exercício de 2018, onde fixará as medidas necessárias a manter os dispêndios compatíveis com a arrecadação da receita, a fim de obter o equilíbrio financeiro preconizado pela legislação específica.

**Art. 14.** Na fixação dos valores das dotações para pessoal foram consideradas projeções para acréscimos de despesas destinadas a atender as disposições do § 1º do artigo 169 da Constituição Federal.

**Art. 15.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, contando-se os efeitos a partir de 1º de janeiro de 2018.

**Art. 16.** Revogam-se as disposições em contrário.

Triunfo/PE, 27 de novembro de 2017.

**JOÃO BATISTA RODRIGUES DOS SANTOS**  
**Prefeito**